

DEBAIXO DO CAPÔ

*Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe,
e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade,
e, assim, transmita graça aos que ouvem*
(Efésios 4.29)

Um pastor chamado Gary contou a seguinte história:

Depois de ter passado a tarde em um shopping da cidade, um amigo meu voltava para o seu carro no estacionamento.

Enquanto se aproximava do veículo, percebeu um fedor esquisito vindo de debaixo do capô. Quando levantou o capô, deparou-se com um gato morto que havia sido mutilado por ter ficado preso na correia da ventoinha [meus pêssames aos amantes de gatos!]. Lá ficou ele de pé no estacionamento do shopping sem saber o que fazer com o gato despedaçado.

Finalmente, ele decidiu retirar as mercadorias de uma das sacolas de compras a fim de colocar os restos mortais do animal na sacola vazia. Ele terminou o serviço, fechou o capô do carro e começou a voltar novamente ao shopping para lavar suas mãos. Assim que chegou à porta, ele olhou para trás e percebeu algo estranho: uma

senhora de meia-idade se aproximou do seu carro, pegou a sacola que ele deixara sobre o carro, foi caminhando vagarosamente em direção ao shopping, passou na frente dele e entrou na loja. O homem pensou: “Isso é bom demais para ser verdade!” e decidiu segui-la para ver o que aconteceria.

Ela entrou em um restaurante e se sentou a uma mesa no canto onde havia mais privacidade. Depois que se sentou, começou a desamarrar o nó para analisar seu prêmio roubado. Assim que abriu a sacola e viu o gato morto, ela gritou e desmaiou! É claro, a gerência do restaurante ficou alarmada com o fato de um de seus clientes ter desmaiado dentro do estabelecimento. Logo chamaram uma ambulância. Poucos minutos depois, a senhora já estava amarrada a uma maca e sendo levada para uma ambulância. O "dono" do pacote misterioso simplesmente não conseguiu resistir à tentação. Enquanto colocavam a senhora dentro da ambulância, ele correu até ela segurando a sacola na mão e lhe disse: “Ei, senhora! Não esqueça a sua sacola!” e colocou a sacola sobre ela!

Por mais engraçada que seja essa história, ela me faz pensar na triste realidade de muitas pessoas—indivíduos que estão limpos e resplandecentes do lado de fora, porém, quando levantamos o capô, um odor terrível sobe imediatamente. Nossa boca é como esse capô—ela revela o que existe lá no interior. A boca é a janela do nosso coração.

Em Lucas 6.45, o Senhor Jesus Cristo afirmou: *O homem bom do bom tesouro do*

*Uma das maiores
diferenças entre o
crente e o descrente
deve ser a maneira
como falamos.*

coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.

Uma das maiores diferenças entre o crente e o descrente deve ser a maneira como falamos. Se Deus realmente nos redimiu, seu Espírito nos deu poder para viver vidas santas. Não temos desculpas para estar mentindo, proferindo palavras sujas, trapaceando as pessoas, metendo-se em rixas e tomando o nome do Senhor Deus em vão. Essas são as marcas de um coração corrompido e podre, não de um coração redimido.

Será que você tem restos mortais podres debaixo do seu capô? Abra sua boca, examine seu coração e comece a mudar seu vocabulário hoje!